

EDITORIAL

Ecologia Humana – uma teia de saberes da terra ao céu

<https://doi.org/10.29327/ouricuri.10.2-1>

A Ecologia Humana é a ciência que se propõe a estudar e entender a interação do ser humano com o outro, com sua comunidade, com o ambiente a sua volta e, ao mesmo tempo, com o nosso planeta Terra. Essa interação está na própria formação do indivíduo, como também do coletivo, através da visão inter e transdisciplinar, interligada aos saberes e fazeres dos povos. Logo, a pesquisa na Ecologia Humana é compreendida como lugar de transversalidade onde se entrecruzam saberes, interesses, ideologias, técnicas e interpretações múltiplas da sociedade, da cultura e da natureza.

Sendo assim, a Revista Ouricuri, em seu volume 10, número 02, apresenta diferentes linhas dessa ampla teia que é a Ecologia Humana. Estudiosos discutem sobre a sustentabilidade e a importância de pós vegetais de plantas da caatinga sobre o gorgulho do milho; a qualidade fisiológica de sementes de melão expostas ao estresse salino; além da distribuição e abundância de duas espécies de peixes-donzelas e, ainda, a quantificação de compostos bioativos e potencial antioxidante total de fruteiras nativas, trabalhos relevantes que reúnem o homem e seu ambiente natural, centro do estudo da Ecologia Humana.

Esse volume da Revista Ouricuri traz estudos com o rigor do conhecimento crítico-reflexivo e incita o reconhecimento da condição ontológica do homem enquanto pertencimento ecológico e a possibilidade de outras formas de interpretar o mundo e as complexas relações que tecem a vida na natureza e na cultura. Os pesquisadores abordam discussões sobre os traços sátiros e patriarcais no mundo das artes e da literatura através do cordel, bem como estudos com temáticas voltadas para a preservação do patrimônio moderno; vítimas da pornografia de vingança e ensaio sobre o Cristianismo.

Tais abordagens temáticas desse volume sinalizam que a sobrevivência da vida na Terra está ligada a uma ecologia que estude as relações com o meio e também compreende as atividades humanas subjetivas, como as expectativas, os valores, os desejos, as ambições e as metas, considerando as consequências que esses fazeres exercem no ambiente, isto é, a Ecologia Humana. Esta é também vista como o enraizamento do humano nas suas bases biológica e sociocultural, ultrapassando o sentido socioeconômico para permitir a existência dos processos

vitais, da diversidade cultural e de todos os seres vivos no planeta. A Ecologia Humana é uma ecologia que coloca o humano nos ecossistemas e estuda suas relações, sensações, percepções, interações e consequências.

Portanto, caro leitor, a Ecologia Humana pode nos oferecer caminhos que nos despertem sobre o papel do humano nesse processo de ações e reações com o seu entorno. Caminhos esses que poderão ser descobertos a partir da leitura, apreciação e reflexão dos textos dessa edição.

Kátia Maria Rodrigues Gomes

Doutoranda – Programa de Pós-Graduação Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da
Universidade do Estado da Bahia - UNEB